

Francisco Braga (1868–1945)

O trovador do sertão

Dedicatória: Ao ilustre amigo Amaro Barreto

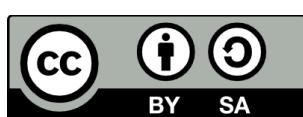
Texto: Mello Moraes Filho

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Biblioteca Alberto Nepomuceno (Universidade  
Federal do Rio de Janeiro)

voz, piano  
(*voice, piano*)

7 p.





Ao ilustre amigo Amaro Barreto

# O trovador do sertão

Poesia de  
Mello Moraes Filho

Francisco Braga

**Andantino**

Canto

Piano

Tu vens, ó mi-nh\_a - man - te, Por  
noi - tes sem ne - bli - na, Ao lu - me das es - trel - las Na bran - ca mus-se - li - na,  
Des-cen - do da mon - ta - nha Com\_aper-na\_e braços nús,

13                              *poco rit.*                      *a tempo*

17                              *dim.*

20

24



43

ru - bros, Gar - de - nias são do pe - jo; Seus sei - os pom-bas man - sas! Seu

*dim.*

*allarg.*

**p**

47

so - nho! o meu de - se - jo!

*a vontade*

**f**

52

ba - na, Ao fo - go da fo - guei - ra, Ao chei - ro, da coi - ra -

**p**

*poco rit.*

*col canto*

56

na, Car - pin - do\_a tro - va mei - ga Que\_o

**p**

60

peí - to meu con - so - la, Aos quê-bros do fan - dan - go, Aos sons des-ta vi - o - la,

64

Ó mi-nha\_a - man-te\_és bel - la \_\_\_\_\_ Qual har-mo - nia a\_e - o - li - a! \_\_\_\_\_

rit.

a tempo

dim.

68

Fle-cha de luz a pru - mo Na flôr \_\_\_\_ da ma - gno - lia! \_\_\_\_\_

72

*p*

# O trovador do sertão

Tu vens, ó minha amante,  
Por noites sem neblina,  
Ao lume das estrelas  
Na branca musselina,  
Descendo da montanha com a perna e braços nus,  
Por entre as verdes canas e as plumas dos bambus  
Mais bela do que os cantos  
Das aves, na espessura  
Que o ninho d'alva espuma  
Que a fonte que murmura!  
Ó minha amante és bella  
Qual harmonia aeolia!  
Flecha de luz a prumo  
Na flôr da magnolia!

Ao fundo do horizonte Destacase, divina,  
A sua forma estátua  
Do gênio da campina!  
Seus lábios rubros, rubros,  
Gardêrias são do pejo;  
Seus seios pombas mansas!  
Seu sonho! o meu desejo!  
A vida eu dera inteira,  
Por vêla na cabana,  
Ao fogo da fogueira,  
Ao cheiro da coirana,  
Carpindo a trova meiga  
Que o peito meu consola,  
Aos quebros do fandango,  
Aos sons desta viola,

Ó minha amante és bella  
Qual harmonia eolia!  
Flecha de luz a prumo  
Na flôr da magnolia!